

XI SEUR – V Colóquio Internacional sobre Comércio e Consumo Urbano

PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO DA AVENIDA DR. FÉLIX ANTÔNIO CAPUTO – PELOTAS/RS (BR)

Anderson Rodrigo Estevam da Silva, Universidade Federal de Pelotas, aestevam7@gmail.com
Maiara Bittencourt Böttge, Universidade Federal de Pelotas, maibottge@hotmail.com
Marcos Venzke Perleberg, Universidade Federal de Pelotas, perleberg.marcos@gmail.com
Silvia Letícia Venske, Universidade Federal de Pelotas, leticia_o_v@hotmail.com

RESUMO

Este artigo objetiva melhorar a qualidade de vida dos moradores da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo, localizada em Pelotas/RS (BR). Dentre os principais problemas apresentados pela população estão a falta de pavimentação, poeira, buracos, de saneamento básico, segurança e deficiência do transporte público. A fim de propor um planejamento urbano participativo, enquanto exercício de aprendizagem da disciplina de Planejamento Urbano, do curso de Geografia da Universidade Federal de Pelotas/UFPel, lança-se mão da metodologia FOFA – acrônimo de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Esta metodologia possibilita uma visão abrangente dos aspectos relacionados ao objeto de estudo mediante a definição e análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Neste sentido, o planejamento intencionado atém-se a possíveis formas de se experimentar uma permeabilidade social – neste caso, entrevistas – para que de maneira sensata se atenda ao que de problemático é levantado com a população. Como resultados a associação de informações levantadas possibilita o diagnóstico (físico, econômico e social), prognóstico e a subsequente proposição de ações que intervenham nos fatores identificados.

Palavras-chave: Planejamento urbano participativo. Avenida Dr. Félix Antônio Caputo. Metodologia FOFA.

RESUMEN

Este artículo objetiva mejorar la calidad de vida de los moradores de la Avenida Dr. Félix Antônio Caputo, ubicada en Pelotas/RS (BR). Entre los principales problemas presentados por la población están la falta de pavimentación, polvo, hoyos, falta de saneamiento básico, seguridad y deficiencia del transporte público. Con el fin de proponer un planeamiento urbano participativo, como ejercicio de aprendizaje de la asignatura de Planeamiento Urbano, del curso de Geografía de la Universidad Federal de Pelotas/UFPel, se utiliza la metodología DAFO – acrónimo de Debilidades, Amenazas, Fortalezas y Oportunidades. Esta metodología posibilita una visión amplia de los aspectos relacionados al objeto de estudio mediante la definición y análisis de Fortalezas, Debilidades, Oportunidades y Amenazas. El planeamiento intencionado se atiene a posibles formas de experimentarse una permeabilidad social – en este caso, entrevistas – para que de manera sensata se atienda a lo que de problemático es levantado con la población. Como resultados la asociación de informaciones levantadas posibilita el diagnóstico (físico, económico y social), pronóstico y la subsiguiente proposición de acciones que intervengan en los factores identificados.

Palabras clave: Planeamiento urbano participativo. Avenida Dr. Félix Antônio Caputo. Metodología DAFO.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho decorre da constatação de implicações negativas à qualidade de vida dos moradores da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo, situada na área urbana do município de Pelotas/RS (BR), que se caracteriza por não ser revestida com pavimento sólido e representar um desvio a veículos de grandes dimensões – carretas e caminhões. Estes veículos trafegam na BR-116 e necessitam entrar e sair da cidade do referido município com a função do transporte de cargas.

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos moradores da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo, no que tange a proposição de áreas de lazer nesta avenida e o seu asfaltamento, com o que se entende possível, entre outros benefícios, a minimização de poeira e o aumento da comodidade da população. A fim de propor um planejamento urbano participativo, enquanto exercício de aprendizagem da disciplina de Planejamento Urbano, do curso de Geografia da Universidade Federal de Pelotas/UFPel, lança-se mão da metodologia FOFA – acrônimo de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Esta metodologia possibilita uma visão abrangente dos aspectos relacionados ao objeto de estudo mediante a definição e análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, que intercruzados são fundamentais para o diagnóstico, prognóstico e a subsequente proposição de ações que intervenham nos fatores identificados.

O trabalho em questão justifica-se, portanto, diante os problemas apresentados pela comunidade da Avenida Dr. Antônio Félix Caputo. Dentre os principais problemas apresentados estão a falta de pavimentação, poeira, buracos, falta de saneamento básico, segurança e deficiência do transporte público, do que decorre uma crescente insatisfação dos moradores em relação às condições desta via.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho, conforme iTEIA (2014), é denominada por FOFA (ou em inglês, SWOT), uma vez que significa a abreviação de Forças (*strengths*), Fraquezas (*weaknesses*), Oportunidades (*opportunities*) e Ameaças (*threats*). As vantagens de seu uso residem em sua simplicidade para a elaboração de critérios direcionados à tomada de decisões e sistematização de planos de ações.

O desenvolvimento da metodologia FOFA neste trabalho compreende duas etapas disjuntas, porém subsequentes e inerentes. A primeira etapa caracteriza-se pela análise do objeto de estudo, ao passo que a segunda refere-se ao desenvolvimento de propostas de intervenção ao que tenha sido identificado.

Acerca da identificação de fatores positivos e negativos, é necessário classificá-los em internos e externos, pois estes interferem nos objetivos e na concepção do planejamento que se

intencional¹. Os fatores internos são classificados como Forças e Fraquezas e estão relacionados a fatores controláveis pelos planejadores; enquanto que os fatores externos são classificados como Oportunidades e Ameaças e estão relacionados a fatores resultantes do ambiente que não podem ser controlados pelos planejadores.

Desta forma, tem-se que:

- Forças (*strengths*): devem ser fortalecidas, usadas, maximizadas.
- Fraquezas (*weaknesses*): devem ser eliminadas ou compensadas.
- Oportunidades (*opportunities*): devem ser aproveitadas.
- Ameaças (*threats*): devem ser evitadas ou seus efeitos devem ser minimizados.

Quando da realização de trabalhos maiores, um último passo no emprego da metodologia FOFA, de acordo com iTEIA (2014), deve abarcar a preparação de um organograma/cronograma onde sejam definidos prazos e responsabilidades pelas ações identificadas na matriz de ação, em um sistema de gerenciamento do Plano de Ações, além da definição de um sistema de organização do grupo de trabalho.

3. PROPOSTA DE PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO

3.1. FOFA e Ideia-Força

O presente trabalho detém-se no levantamento dos principais fatores que constituem Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, considerando a opinião da população com o fim de melhor definir a Ideia-Força e a formulação de propostas exequíveis e eficientes. Para a análise destes fatores foram considerados elementos de características física, social e econômica.

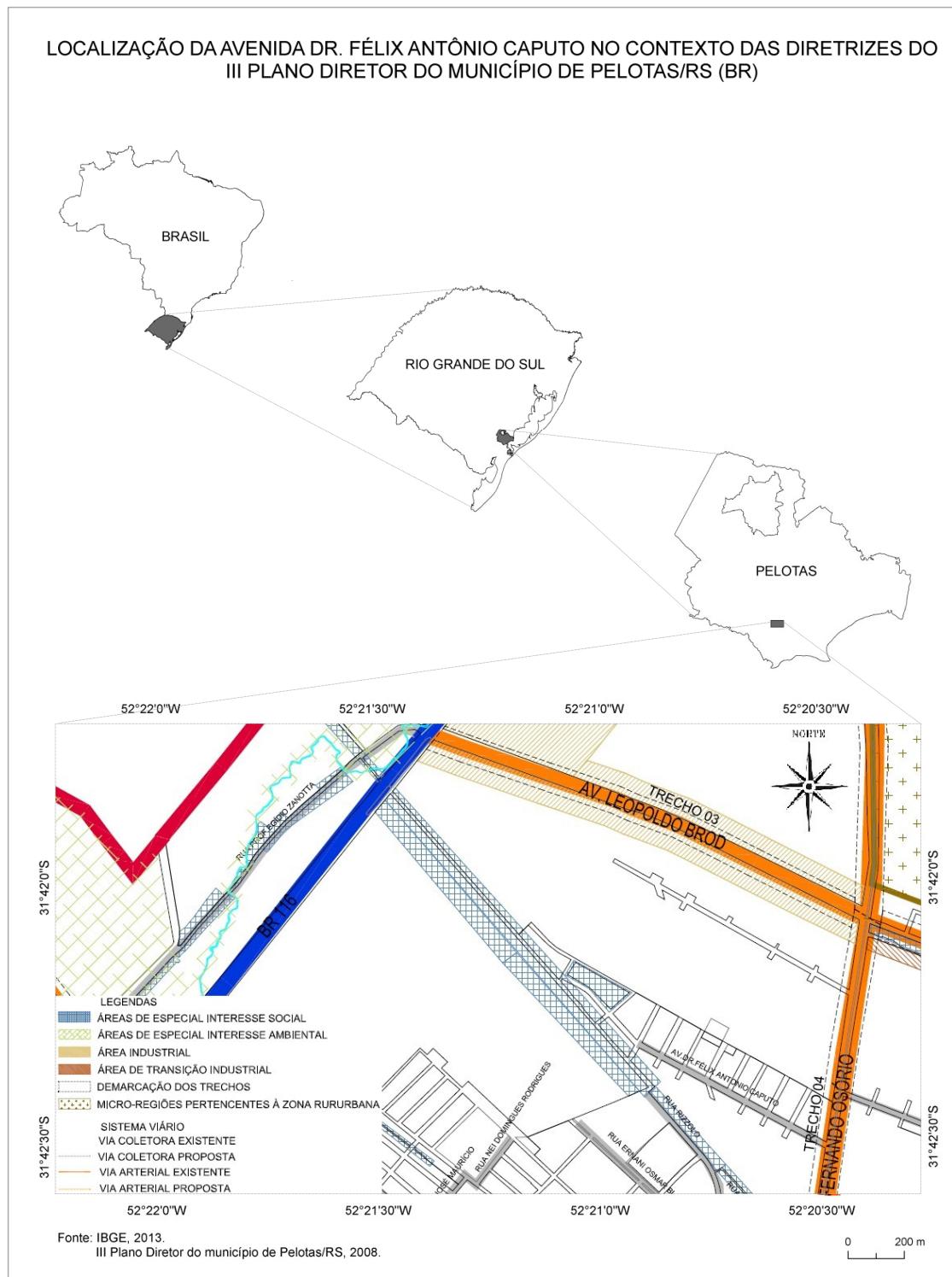
A fim de compreender e analisar a opinião pública sobre a pavimentação da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo e a implementação de áreas de lazer acompanhadas da diminuição do tráfego de veículos grandes, foram elaboradas duas perguntas fechadas e uma pergunta aberta a 45 moradores desta via (Amostra equivalente a 10% da população total) de modo que fosse possível adequar ao trabalho outras problemáticas afins que viessem a serem mencionadas. Nesse sentido, este planejamento atém-se a possíveis formas de se experimentar uma permeabilidade social – neste caso, entrevistas – para que de maneira sensata atenda ao que de problemático seja levantado pela população no que tange a infraestrutura da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo.

Como área de influência desta Avenida há a Avenida Leopoldo Brod que diante à possibilidade de ser asfaltada poderia ser uma das principais vias de entrada na área urbana de Pelotas, segundo o 3º Plano Diretor (2008) que a defini como “Via Arterial Existente” localizada em uma área com potencial de transição e concentração industrial. Aponta-se esta via arterial como área de

¹ De acordo com iTEIA (2014), essa identificação deve ser catalogada numa matriz 4 por 4, de modo que seja visualizada facilmente por quem está planejando. No entanto, devido ao pequeno número de variáveis que o presente artigo estuda, entende-se possível, a título de aprendizagem, o não uso da referida matriz.

influência devido ao seu entroncamento com a BR-116 e à sua proximidade com a Avenida Dr. Félix Antônio Caputo, que não está interligada com a referida rodovia, e a Avenida Fernando Osório (Figuras 1 e 2).

Figura 1: Localização da Av. Dr. Félix Antônio Caputo no contexto das diretrizes do III Plano Diretor do município de Pelotas/RS (BR).



Fonte: Autores, 2015.

Figura 2: Fotografia da Av. Dr. Félix Antônio Caputo (Coord. geográficas 31° 42.483'S e 52° 20.554'W).

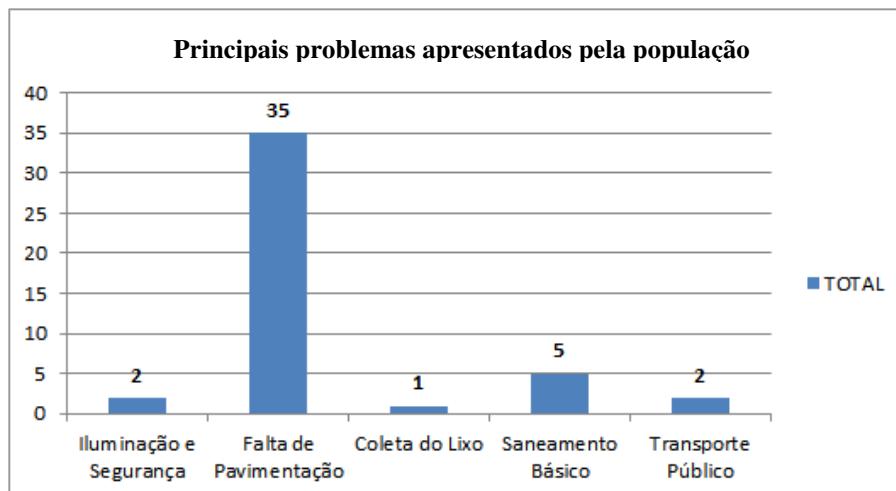


Fonte: Google, 2015.

Deste modo, o que se estabelece é um planejamento urbano participativo onde de maneira democrática são estabelecidas prioridades para se intervir e construir uma realidade mais harmoniosa para a população, sendo possível procurar distintas alternativas para resolver os problemas a partir de novas opções.

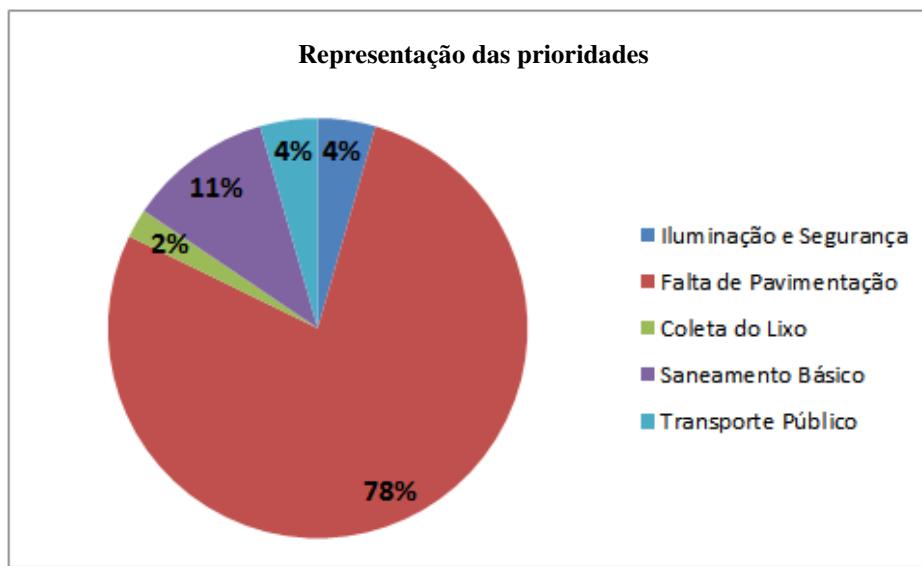
Forças, Fraquezas, Oportunidades e Fraquezas auxiliam na compartimentação das requisições sociais acerca da definição do que pode ser realizado ou evitado e, consequentemente, na elaboração de uma Ideia-Força. Assim, a Ideia-Força deste planejamento constitui-se em atender às reivindicações da população sobre os aspectos negativos da infraestrutura da Avenida objeto de estudo, abarcando elementos como a pavimentação e a inexistência de áreas de lazer, conforme apresentam os Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1: Principais problemas apresentados pela população.



Fonte: Autores, 2014.

Gráfico 2: Representação da totalidade dos moradores.



Fonte: Autores, 2014.

A seguir, são apresentados os principais fatores identificados que se caracterizaram como essenciais à formulação das propostas deste planejamento.

3.2 Forças

- Existência de área verde;
- Interesse político na área de estudo;
- Proximidade da BR 116;
- Disponibilidade de terrenos para moradia;
- Presença de serviços – Distribuidora de ovos, ração animal e gás; Empresa de confecção de roupas; Armazenamento e distribuição de carne; Transportes de cargas; Pequenos mercados; Lancheria; Serralheria; Canil (Hotel para cães); Ferragem; Academia; Arrozeira (depósito de grãos).

3.3 Fraquezas

- Inexistência de sinalização;
- Inexistência de serviços e equipamentos de lazer;
- Transporte público ineficiente;
- Iluminação e segurança pública ineficiente;
- Saneamento básico deficiente na região;
- Falta de infraestrutura e organização da Avenida;
- Sistema de telecomunicações ineficientes (orelhões);
- Falta de conscientização dos morados em relação ao lixo produzido;
- Vazios urbanos;

- Poeira;
- Fluxo intenso de veículos grandes;
- Falta de priorização de investimentos por parte da Gestão Pública.

3.4 Oportunidades

- Existência de diversos serviços;
- Proximidade a BR 116;
- Proximidade a um macro atacado;
- Área de Especial Interesse Social;
- Valorização da região;
- Bloqueio do entroncamento com a Avenida Fernando Osório;
- Investimento na reestruturação da Av. Fernando Osório;
- Duplicação da BR 116.

3.5 Ameaças

- Pouco investimento em projeto de reestruturação da Avenida;
- Ocorrência de alagamentos.

4 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico constitui uma etapa do processo de planejamento no qual se permite obter um melhor conhecimento da realidade de um determinado local. Este tem por finalidade caracterizar a área, procurando refletir e interpretar causas e consequências dos problemas identificados, de modo a perspectivar formas de intervenções futuras sobre problemas identificados.

4.1 Físico

A Avenida Dr. Félix Antônio Caputo situa-se, conforme o III Plano Diretor do Município de Pelotas (2008), na Região Administrativa das Três Vendas, próxima à rodovia BR-116, em um compartimento territorial denominado “Áreas de Especial Interesse Social”.

Sua infraestrutura é ineficiente, principalmente, quanto à rede de esgotos, pavimentação e transporte público. A rede de esgotos não apresenta a separação entre os resíduos cloacais e a água das chuvas. A pavimentação é de revestimento solto e problemas de imperfeições no pavimento (buracos) são frequentes após as chuvas.

O transporte público é eficiente quanto à integração do bairro com o centro, porém ocorre em intervalos grandes de tempo, podendo variar de 40 minutos a 1 hora a espera pelo transporte.

A Avenida apresenta espaço de área verde, o que constitui uma oportunidade de formação de aparelhos públicos que atendam a população – área de lazer, posto de saúde, escola, creche etc.

4.2 Econômico

A área de estudo possui uma ampla variedade de prestação de serviços, como: Distribuidora de ovos, ração animal e gás de cozinha; Empresa de confecção de roupas; Armazenamento e distribuição de carnes; Transportes de cargas; Pequenos mercados; Lancheria; Serralheria; Canil (Hotel para cães); Ferragem; Academia; Arrozeira (depósito de grãos).

Em função de apresentar uma economia dinâmica com potencial de crescimento, a área configura-se, conforme o III Plano Diretor do Município de Pelotas, como parte do vetor de expansão e crescimento da região norte do município. Além disso, a proximidade com a BR-116 constitui outro atrativo econômico.

4.3 Social

A Avenida Dr. Felix Antônio Caputo localiza-se em uma área com forte predomínio da colonização alemã e italiana, com presença de residenciais uni familiares e ampla localização de pontos comerciais.

Segundo entrevista feita com os moradores da Av. Dr. Felix Antônio Caputo, a situação domiciliar encontra-se entre 10 e 20 anos de permanência no local. A faixa de renda familiar presente na localidade encontra-se entre as classes C e E.

5 PROGNÓSTICO

As Fraquezas apontadas na área de estudo, poderão gerar, a longo prazo, diversos efeitos à população local. O descaso por parte da gestão pública com a área poderá gerar prejuízos econômicos para os serviços locais e a desvalorização da área por parte dos moradores e de futuros empreendedores.

A falta de saneamento básico eficiente possibilita o contato da população com o esgoto, enquanto que a não pavimentação da via, a exposição constante à poeira. Diante disto, tem-se como resultado a possibilidade de problemas de saúde, como: leptospirose, diarréia, colera, alergias, estresse e problemas respiratórios.

A falta de uma rede de escoamento pluvial resulta em alagamentos da avenida e consequentemente a formação de buracos, que resultam em prejuízos aos motoristas e transeuntes da via. Além disso, o destino inadequado dos resíduos cloacais pode ocasionar a contaminação do lençol freático, bem como a intensificação de impactos ambientais.

6 PROPOSTAS

Entende-se que para solucionar as principais problemáticas apontadas pelos moradores (pavimentação da via e saneamento básico) têm-se como alternativas as seguintes ações:

- Asfaltamento da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo;
- Implementação do saneamento básico com a separação entre o resíduo cloacal e a água das chuvas.

A estas ações, estão relacionadas outras ações previstas neste planejamento para o bem-estar dos moradores, a saber:

- Implementação de redutores de velocidade (quebra-molas);
- Criação de uma ciclofaixa;
- Asfaltamento da Avenida Leopoldo Brod;
- Criação de uma praça onde hoje há uma área verde.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que diante do observado e proposto, no caso do asfaltamento da Avenida Dr. Félix Antônio Caputo, isso resultará na melhoria do saneamento básico, haja vista que construções deste tipo levam em conta a implantação de canalização para o escoamento cloacal e pluvial. A pavimentação eliminará a poeira, assim como o surgimento frequente de buracos que são responsáveis por prejuízos a condutores e perigos a pedestres. Além disso, o pavimento sólido e a implementação do saneamento básico diminuirão a ocorrência de problemas de saúde relacionados à exposição ao esgoto e à poeira.

Os redutores de velocidade serão importantes para a limitação da velocidade do tráfego na via pavimentada e a segurança das pessoas que transitam no local, considerando-se que esta avenida configura-se como um desvio alternativo para a BR-116. Com a redução da velocidade, intenciona-se a construção de uma ciclofaixa em função da limitação de espaço não oportunizar a implantação de uma ciclovía. Isto propiciará maior segurança aos moradores que utilizam a bicicleta como meio de locomoção.

O asfaltamento da Avenida Leopoldo Brod propiciará a ela a função que lhe é atribuída segundo o III Plano Diretor (2008) como “Via Arterial Existente”. Essa pavimentação interferirá diretamente no fluxo de veículos grandes que trafegam na Avenida Dr. Félix Antônio Caputo.

A criação de uma praça na área verde mostra-se como uma importante opção de lazer à comunidade da via e de suas adjacências devido à inexistência de outras praças na Avenida. Os redutores de velocidade auxiliarão na segurança daqueles que frequentam o local.

8 REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Base Cartográfica Contínua do Brasil na escala de 1:250.000.** 2013. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapeamento_sistematico/base_vetorial_continua_escala_250mil/> Acesso em: 10 dez 2013.

III PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PELOTAS. **Mapa temático: usos e atividades.** Pelotas: Secretaria Municipal de Urbanismo, 2008. Escala 1:25.000. Projeção UTM. DATUM Sad-69.

ITEIA – Rede Colaborativa de Cultura, Arte e Informação. **Construindo a Matriz FOFA no Planeamento.** Disponível em: <<http://www.iteia.org.br/construindo-a-matriz-fofa-no-planejamento>> Acesso em: 08 set 2014.

GOOGLE. Google Maps – Street View (mar 2015). Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-31.7101249,-2.3416678,3a,75y,206.17h,91.56t/data=!3m6!1e1!3m4!1spVN_4LS7rN4eAwK5mWfuVw!2e0!7i13312!8i6656> Acesso em: 09 out 2015.